

253 - IDENTIFICAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE DIFERENCIAL DE HÍBRIDOS DE MILHO (*Zea mays* L.) A MISTURA DOS HERBICIDAS CALLISTO E PRIMÓLEO, ATRAVÉS DE DETERMINAÇÕES BIOQUÍMICAS E FISIOLÓGICAS

CATANEO*, A.C. (IB/UNESP-Botucatu-SP, acataneo@ibb.unesp.br); VELINI, E. D. (FCA/UNESP-Botucatu-SP, velini@fca.unesp.br); ALVES, E. (FCA/UNESP-Botucatu-SP, ealves@fca.unesp.br); FERREIRA, L.C. (IB/UNESP-Botucatu-SP, leonardo@ibb.unesp.br)

O objetivo do presente trabalho foi analisar o comportamento seletivo de diferentes híbridos de milho representativos do mercado, promissores e com diferentes genealogias, em resposta a aplicação da mistura dos herbicidas Callisto + Primóleo, através de determinações bioquímicas. Foram utilizados os híbridos de milho, cultivados em casa de vegetação. As plântulas de milho foram pulverizadas com a mistura dos herbicidas Callisto + Primóleo na dose recomendada (0,3 + 3 L.ha⁻¹, respectivamente) e o dobro dela (0.6 + 6 L/ha⁻¹ respectivamente). Foram realizadas avaliações visuais de injúria, medidas de altura e da biomassa seca da parte aérea e determinações da quantidade de clorofila e dos teores de açúcares, lipídios e aminoácidos da parte aérea das plântulas. Apesar de ter sido observado variações entre os híbridos de milho com respeito às determinações bioquímicas realizadas, não houve relação com as avaliações fisiológicas, as quais indicam que após 21 dias após os tratamentos (DAT) todos os híbridos não apresentaram efeitos dos tratamentos com a mistura dos herbicidas Callisto + Primóleo.